



O Parque da Pedra da Cebola, em Vitória, é um dos locais onde os adeptos da religião que mais cresce no mundo se reúnem, enquanto não têm uma mesquita

# MUÇULMANOS

# ELES ORAM PARA ALÁ

Jovens se organizam para criar no Estado um templo do Islã

/// VILMARA FERNANDES  
vfernandes@redgazeta.com.br

Parque da Pedra da Cebola, Vitória, tarde do último sábado. Três jovens se curvam ao chão, ajoelhados em tapetes, recitando em árabe sonetos de agradecimento a Alá. O grupo, composto ainda por várias jovens, faz parte da pequena comunidade muçulmana capixaba que sonha em abrir no Estado um templo da religião que mais cresce no mundo: o Islã.

Na falta de uma mesquita, eles se reúnem na casa de amigos e em parques. Segundo o último Censo do

IBGE, não chegam a 80 no Estado, e no país são pouco mais de 35 mil. Mas no mundo já representam um quarto da população, atrás somente dos católicos.

## QUEM SÃO

Os muçulmanos capixabas são universitários, funcionários públicos ou privados, e profissionais liberais, alguns vindos de outros países. Têm até 35 anos e tiveram contato com a fé por meio de amigos ou em busca de informações que explicassem o fundamentalismo. “Mas o que descobrimos foi uma fé que prega a paz e a

tolerância”, diz o roteirista Thiago Queiroz, 30 anos.

Há nove anos ele teve o primeiro contato com o Islã e há cinco se converteu, o que não precisa de batismos ou rituais. Basta admitir que Alá é o único deus e Maomé seu profeta, na presença de outro muçulmano que testemunhe o ato.

Alguns deles enfrentam resistência familiar, dos amigos e até o preconceito dos desconhecidos. “Sempre me perguntam sobre os terroristas”, conta o funcionário público Reginaldo Gaspar, 29, que acrescenta: “Não há muçulmanos nas

cadeias capixabas”.

Todos observam que aos olhos do Ocidente, o que mais se destacam são os ataques terroristas e a forma como são tratadas as mulheres em alguns países, como o Afeganistão. “Ações extremistas de uma minoria de fiéis. O Islã é muito mais do que isso”, observa o estudante de Economia Abdul Malik, do Benin, África.

Juntos, alimentam o sonho de um dia construir um templo muçulmano – em terras capixabas. “É preciso pelo menos 40 pessoas para uma oração coletiva e a

existência de uma mussala (casa de oração)”, diz Thiago, explicando que só assim é possível pedir ajuda da Arábia Saudita para a construção do templo.

## CRESCIMENTO

Até que isso aconteça, o grupo marca suas reuniões pela internet, onde também divulga sua fé. “No Islã não há conversões em massa. Essa é uma decisão individual, após longa reflexão”, ressalta Queiroz.

Projeções do Instituto de Pesquisas Norte-americano Pew Research Center mostram que embora no

Brasil ainda sejam poucos, o número global de muçulmanos deve aumentar cerca de 35% nos próximos 20 anos, passando dos atuais 1,6 bilhão para 2,2 bilhões, até 2030. Assim, a população muçulmana deverá crescer duas vezes mais do que as demais religiões.

O Brasil está entre os 105 países com menos de 1% da população professando a fé islâmica. Mas há 32 países em que mais de 90% da população é muçulmana.

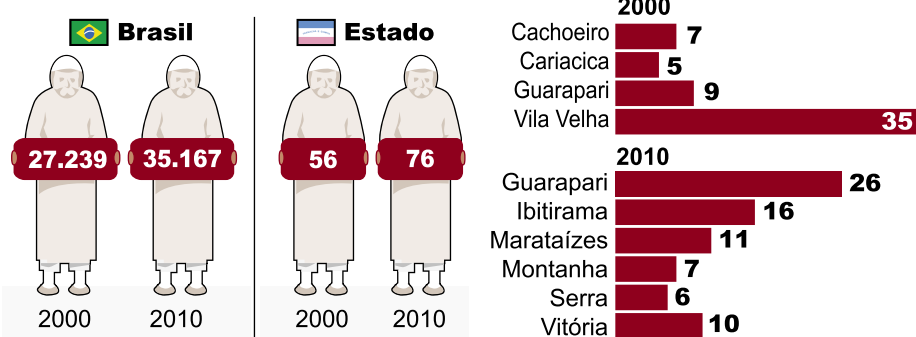
[gazetaonline.com.br](http://gazetaonline.com.br)

Documentário de Vitor Jubini com os muçulmanos capixabas



## O ISLÃ EM NÚMEROS

Os muçulmanos brasileiros, segundo o último censo, não chegam a 40 mil. Pesquisa mundiais apontam para a existência de 200 mil, 1% da população. No Estado são 76



## Na vestimenta, decência prevista no Alcorão

As comunidades muçulmanas, as mulheres acabam se destacando pelo uso de roupas mais comportadas, que cobrem braços, pernas e pescoço, além do véu. Mas por trás desse tipo de vestimenta – o hijab –, explica a antropóloga Lucélia Mattos, há um conceito de decência que vale para homens e mulheres, previsto no Alcorão, o livro sagrado muçulmano.

Há quase um ano ela passou a usar o véu. No início, conta, percebeu o estranhamento das pessoas. “Mas tento agir com naturalidade e elas se acostumam”, relata Lucélia.

Nos países muçulmanos há uma diversidade grande nas regras e legislações. Em alguns, o sistema é mais tranquilo e algumas mulheres não usam o véu. Em outros, há códigos de vestimenta estritos para mulheres, que devem usar a burca, como no Afeganistão, sob o regime Talibã; ou cobrir-se com niqab, como no Irã, sob a ditadura.

Nesses locais, também os homens precisam vestir trajes específicos – e até turbantes, dependendo de sua posição social –, além de deixar a barba longa.

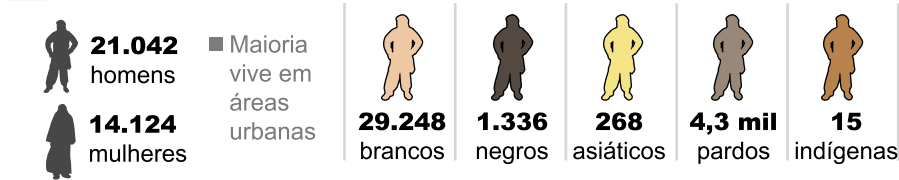
O comum em todos eles é viver sob os preceitos da

sharia, um conjunto de códigos morais e legais baseado no Alcorão, no que disse o profeta Maomé e na tradição. E que ditam tudo: desde a forma como um muçulmano deve se vestir à comida e às rezas.

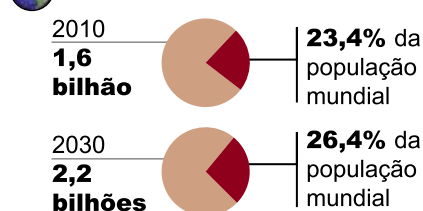
Um estudo do Pew Research Center, dos Estados Unidos, revelou que, em média, mais da metade dos muçulmanos em 39 países de três continentes quer a sharia guiando suas vidas.

**COMUNIDADE**  
Facebook: Muçulmanos em terras Capixabas  
Blog: cmc.postach.io

### PERFIL NO PAÍS



### PERSPECTIVA MUNDIAL



### OUTRAS RELIGIÕES

Religião	População (bilhões)	% da população mundial
Cristãos	2,2	32%
Hindus	1	15%
Budistas	500 milhões	7%
Judeus	14 milhões	0,2%

### FIQUE POR DENTRO



#### ISLÃ

Foi fundado no ano de 622, na região da Arábia, atual Arábia Saudita. A tradução da palavra é rendição à vontade de Deus



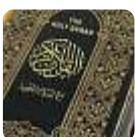
#### MUÇULMANO

É o seguidor da fé islâmica, e nem todos são árabes. O Oriente Médio reúne cerca de 20% da população muçulmana no mundo



#### PROFETA

Maomé (Muhammad, em árabe). Descende do primeiro filho de Abraão, Ismael. Moisés e Jesus seriam descendentes do filho mais novo de Abraão, Isaac



#### ALCORÃO

Conjunto de versos que, segundo Maomé, a ele foram reveladas por Deus por intermédio do Anjo Gabriel



#### EXPANSÃO

Quando Maomé morreu, a maior parte da Arábia já era muçulmana. Um século depois, o islamismo era praticado da Espanha até a China. Na virada do segundo milênio, a religião tornou-se uma das mais praticadas do mundo, com 1,6 bilhão de adeptos



#### PILARES

A propagação da crença num deus único; orar cinco vezes por dia; jejum no Ramadã; fazer uma doação anual; e peregrinar até Meca uma vez na vida



#### ALÁ

Deus em árabe (Allah). A aceitação de um Deus único é idêntica à de judeus e cristãos



#### CAABA

Construção rochosa localizada no centro da mesquita de Meca. Teria sido erguida por Abraão



#### MESQUITA

Local onde os muçulmanos fazem suas orações



#### RAMADÃ

Mês sagrado dos muçulmanos



#### SHARIA

Conjunto de leis islâmicas sobre costumes e vida em sociedade

### TRAJES

#### Burca

É um longo véu de cor azul ou marrom, que cobre completamente a cabeça e o corpo da mulher muçulmana. Tem apenas uma rede sobre os olhos que a permite ter certa visão do mundo exterior. Aos olhos do mundo ocidental, virou o símbolo do regime talibã no Afeganistão, que tornou seu uso obrigatório. Mas é utilizada também em outros países



#### Shayla

É uma echarpe, geralmente de tecido leve, longa e retangular. Não é presa com muita força à cabeça e garante um efeito esvoaçante. É mais popular na Região do Golfo Pérsico

#### Khimar

Como uma capa, pode ir até bem abaixo da cintura, cobrindo completamente cabelos, pescoço, ombros e costas. O rosto fica livre

#### Niqab

É um véu integral que, aliado a uma peça individual, cobre o rosto da mulher, deixando somente os olhos expostos. Há quem o considere um equivalente da burca. Algumas mulheres o vestem acompanhado ainda de óculos e luvas. O preto é o mais utilizado na Arábia Saudita, onde é muito popular, mas é encontrado em versões coloridas em outros países, como Estados Unidos



#### Tudong

É usado na Malásia, em ocasiões formais ou ambientes públicos. Cobre os cabelos e deixa rosto e pescoço à mostra

#### Hijab

O nome é usado para se referir ao costume de se vestir modestamente no Islã em geral. Quer dizer “cobertura”. É a maneira genérica de falar de todos os modelos de véu. Costuma também ser usado para designar o tipo mais popular, que cobre a cabeça e o pescoço, deixando o rosto livre. Tornou-se fashion e possui várias cores, estilos, tecidos e cortes



#### Turbante

Muito usado na Turquia, pede em conjunto o uso de uma blusa de gola alta

#### Al Amira

Véu feito de duas partes: uma touca justa por baixo e um lenço de tecido mais leve que cobre os ombros, o pescoço e a cabeça. Há ainda um modelo tubinho – uma peça única de malha – colocada direto na cabeça, sem a necessidade de amarração nenhuma. Preferido das muçulmanas que praticam esporte



#### Chador

É o modelo mais comum entre as mulheres iranianas. É uma capa que cobre o corpo inteiro e é jogada sobre a cabeça. Só o rosto fica à mostra. Como é bem soltinho, para mantê-lo preso ao corpo, a mulher deve segurá-lo com as mãos ou enrolar uma parte do pano na cintura